

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Índices
de Preços ao Consumidor

INPC IPCA

dezembro 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antonio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Índices de Preços
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Eulina Nunes dos Santos

Colaborador (es.): Ana Maria Schultz Câmara
Julio Cesar Duarte Pinheiro
Regina Oliveira de Freitas
Rita de Cassia Moraes Sbrano
Sérgio Monteiro Marques

Diagramador: Fátima Thereza Sannuto Louro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
RESULTADOS.....	22
TABELAS CONJUNTURAIS.....	23

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SNIPC

DESCRIÇÃO

- Descrição Sumária

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA;

- Descrição Atual

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 8 (oito) salários-mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal e residente nas áreas urbanas das regiões; e a do IPCA é referente a famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF

Realizada no período compreendido entre 01 de outubro de 1995 a 30 de setembro de 1996.

Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes da estrutura de ponderações. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

PERIODICIDADE

Mensal

METODOLOGIA

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "população residente urbana" (Contagem Populacional 1996) e a do IPCA "rendimento total urbano" (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/96).

ÉPOCA DE COLETA

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO

Aproximadamente 8 (oito) dias Úteis.

INÍCIO DA PESQUISA

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;

Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;

Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;

Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;

Janeiro/1991 - Goiânia;

A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

Com a taxa de 0,60% registrada em dezembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA fechou o ano de 1999 em 8,94%.

A tabela a seguir mostra os resultados no período de vigência do Real.

ANO	VARIAÇÃO(%)
	NO ANO
1995	22,41
1996	9,56
1997	5,22
1998	1,65
1999	8,94

O **IPCA** é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange 09 regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e do Distrito Federal.

O índice de dezembro, com 0,60%, foi inferior ao de novembro (0,95%) em 0,35 ponto percentual (p.p.).

O maior índice regional ficou com Belém (1,18%) e o menor com a região metropolitana de Porto Alegre (0,43%).

REGIÃO	VARIÇÃO MENSAL(%)	
	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Belém	0,96	1,18
Salvador	0,72	0,95
Recife	0,72	0,79
Goiânia	0,97	0,73
Rio de Janeiro	1,17	0,63
Brasília	1,03	0,59
Curitiba	1,48	0,58
Belo Horizonte	0,97	0,55
Fortaleza	0,84	0,53
São Paulo	0,83	0,49
Porto Alegre	0,89	0,43

Foi de 1,41% a variação de preços dos **alimentos**, superior à de novembro (1,35%). Apesar da menor intensidade no ritmo de crescimento de preços de produtos importantes como a carne, que passou de 5,00% (novembro) para 0,92%(dezembro), o **café**, o **frango** e **ovos** se apresentaram em alta. Os destaques foram:

	VARIÇÃO
--	---------

ITEM	(%) MENSAL
Café	8,62
Frango	8,34
Fubá de Milho	7,49
Ovos	5,81
Farinha de Mandioca	4,69
Açúcar Cristal	4,66
Feijão Carioca	3,59
Manteiga	3,16
Iogurte	3,08
Pescado	2,44
Queijo Prato	2,09
Biscoito	2,09

Os preços dos **produtos não alimentícios** apresentaram variação de 0,37%, inferior ao resultado de 0,83% verificado em novembro. O grupo Transportes, cuja variação de 2,15% foi a maior de todos os grupos de despesa em novembro, passou para 0,33%. Os preços do álcool, que haviam registrado crescimento da ordem de 30,33% naquele mês, passaram para 4,59% em dezembro. A gasolina, de 4,60% passou para 0,80%.

A taxa de 8,94% registrada em 1999 é superior ao resultado de 1,65% de 1998 em 7,29 pontos percentuais, ano em que o IPCA atingiu o nível mais baixo de toda sua série. O primeiro semestre de 1998 havia acumulado taxa de 2,29%, enquanto no segundo ocorreu variação negativa da ordem de 0,62%. Naquele ano, os feijões se destacaram em razão da quebra de safra, chegando a atingir 116,63% no tipo carioca. Também foram altas as variações do gás de bujão (32,81%), do arroz (22,25%) e dos remédios (12,46%). Mas, naquele ano, não foram poucos os produtos e serviços cujos preços permaneceram relativamente estáveis, com pequenas variações ou em queda. O frango, por exemplo, ficou com variação próxima de zero (0,26%), enquanto os preços do café moído chegaram a cair 13,12%. Nas despesas com transporte foram expressivas as quedas de preços do álcool (-14,38%) e dos automóveis novos (-6,01%), sendo que a gasolina também mostrou resultado negativo (-0,30%). Os artigos de vestuário, com -1,10%, haviam apresentado variação negativa pelo terceiro ano consecutivo. Dessa forma, naquele ano, os alimentos tiveram 1,95% de variação, ao passo que os produtos não alimentícios variaram 1,56%.

Em 1999, a exceção da Educação, todos os grupos de despesa apresentaram resultados superiores aos do ano anterior, o que pode ser observado na tabela abaixo.

GRUPO	1998 (%)	1999 (%)
IPCA	1,65	8,94
Alimentação e Bebidas	1,95	8,14
Habitação	1,50	6,11
Artigos de Residência	-0,71	8,10
Vestuário	-1,10	4,18
Transportes	0,78	20,59
Saúde e Cuidados Pessoais	4,51	8,67
Despesas Pessoais	2,02	2,62
Educação	5,70	3,96
Comunicação	2,00	9,23

Da taxa de 8,94% referente ao IPCA do ano, o primeiro semestre ficou com 3,96% e o segundo com a maior parte, 4,79%. Salvo o mês de maio, observa-se que os resultados mensais se apresentaram sistematicamente acima dos mensais do ano anterior.

MÊS	1998	1999
JANEIRO	0,71	0,70

FEVEREIRO	0,46	1,05
MARÇO	0,34	1,10
ABRIL	0,24	0,56
MAIO	0,50	0,30
JUNHO	0,02	0,19
JULHO	-0,12	1,09
AGOSTO	-0,51	0,56
SETEMBRO	-0,22	0,31
OUTUBRO	0,02	1,19
NOVEMBRO	-0,12	0,95
DEZEMBRO	0,33	0,60

Efeitos sobre os preços ao consumidor ocasionados pela mudança no regime cambial ocorrida em **janeiro** de 1999 não se evidenciaram no índice do mês, cujo resultado ainda refletiu os problemas na safra dos feijões ocorrida no ano anterior, além de outros impactos. O reflexo da desvalorização da moeda nacional sobre os preços ao consumidor começou a ser observado no índice de **fevereiro**, a princípio sobre os alimentos, que atingiram 2,71%, constituindo-se no pico do ano. Foram altos, naquele mês, os resultados da farinha de trigo, do pão francês, da carne e pescado.

12

Em **março**, a variação de preços dos alimentos foi igual a 2,01%, embora em nível elevado, manifestou-se menos intensa. Os preços da farinha de trigo e do pescado continuaram crescendo, acrescentando-se o café e o leite pasteurizado. Começaram a incidir, em março, reflexos da desvalorização sobre os preços de alguns produtos não alimentícios como o gás de bujão, artigos de limpeza, de higiene pessoal, e dos remédios. Por outro lado, reduziram-se os preços de compra dos automóveis novos.

A taxa dos alimentos passou a ser negativa no mês de **abril**, -0,23%, tendo em vista a boa safra agrícola. Mas os artigos de limpeza, de higiene pessoal, remédios e combustíveis continuaram com variações relativamente elevadas.

No mês de **maio** a variação negativa dos alimentos, com safra em plena colheita, foi intensificada para -0,95%. Os remédios e alguns outros produtos ainda continuaram exercendo pressão.

Em **junho** os preços dos alimentos caíram ainda mais, para -1,28%, atingindo o pico da variação negativa. O IPCA constituiu-se na menor taxa mensal e o primeiro semestre fechou em 3,96%.

No segundo semestre o resultado acumulado ficou em 4,79%. No mês de **julho** os alimentos continuaram com variação negativa mas em nível menor, -0,24%. No entanto, reajustes nos preços das tarifas públicas e nos combustíveis fizeram com que o IPCA do mês retornasse aos níveis de fevereiro e março. Foram elevados os resultados da gasolina, álcool, gás de bujão, energia elétrica e telefone.

13

Os alimentos, a partir de **agosto**, começaram a retornar para taxas positivas e apresentaram variação de 0,13%. Iniciava-se a entressafra e problemas climáticos aconteciam. Além disso, os preços de alguns produtos, a exemplo do açúcar, entraram em fase de recuperação no mercado internacional, com reflexo sobre o mercado interno. O índice de agosto refletiu parte dos reajustes ocorridos nos preços das tarifas públicas e combustíveis, cujo principal impacto havia se concentrado em julho.

Em **setembro** a variação positiva dos alimentos foi de 0,34%, havendo forte pressão sobre os preços dos feijões, que chegaram a apresentar taxas significativamente elevadas em razão da menor oferta. Também foi bastante elevada a variação de preços do açúcar.

Refletindo com maior intensidade a redução da oferta face ao período de entressafra aliado a problemas climáticos, os preços dos alimentos aumentaram 1,77% em **outubro**. Os feijões e o açúcar continuaram em alta, acrescentando-se aumentos nos preços da carne e do frango. A variação do álcool combustível foi relativamente elevada, assim como o reajuste aplicado sobre os preços dos automóveis novos em razão do fim do acordo automotivo que reduzia a parcela de IPI. Além disso, com a entrada da nova coleção no mercado, os artigos de vestuário apresentaram a mais alta variação do ano.

Em **novembro**, os alimentos aumentaram 1,35%, continuando a alta nos preços do frango, açúcar e carne. O álcool combustível, em conseqüência de forte alta ocorrida no mercado internacional, apresentou resultado significativamente elevado e, juntamente com a gasolina, foi responsável por um terço da taxa do mês.

14

Em **dezembro**, conforme mencionado, os preços dos alimentos ficaram com 1,41% de variação tendo em vista, principalmente, a alta nos preços do café, frango e ovos.

A seguir encontram-se os resultados dos produtos alimentícios e não alimentícios ao longo do ano.

MÊS	GERAL	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	PRODUTOS NÃO ALIMENTÍCIOS
JANEIRO	0,70	0,90	0,64
FEVEREIRO	1,05	2,71	0,53
MARÇO	1,10	2,01	0,81
ABRIL	0,56	-0,23	0,82
MAIO	0,30	-0,95	0,70
JUNHO	0,19	-1,28	0,65
JULHO	1,09	-0,24	1,50
AGOSTO	0,56	0,13	0,68
SETEMBRO	0,31	0,34	0,30
OUTUBRO	1,19	1,77	1,02
NOVEMBRO	0,95	1,35	0,83
DEZEMBRO	0,60	1,41	0,37
NO ANO	8,94	8,20	9,17

15

Assim, dentre os alimentos, os principais destaques foram:

ITEM	VARIAÇÃO (%) NO ANO	ITEM	VARIAÇÃO (%) NO ANO
Açúcar Cristal	33,64	Queijo Prato	18,48
Açúcar Refinado	31,53	Pescado	21,69
Farinha de Trigo	36,00	Macarrão	17,93
Sardinha em Lata	29,50	Biscoito	15,42
Frango	25,90	Leite Pasteurizado	13,85
Fubá de Milho	24,05	Leite em Pó	13,70

Carne	25,06	Pão Francês	10,99
Café	22,61		

16

Dentre os produtos não alimentícios, destacaram-se:

ITEM	VARIAÇÃO (%) NO ANO	ITEM	VARIAÇÃO (%) NO ANO
Gasolina	51,99	Remédios	16,36
Papel Higiênico	50,27	Jornal Diário	15,51
Gás de Bujão	44,48	Acessórios e Peças	16,07
Álcool	38,15	Automóveis Usados	16,44
Vídeo Cassete	27,44	Ônibus Urbano	14,81
Televisor	25,37	Pneu Câmara de Ar	14,05
Automóveis Novos	22,79	Sabonete	14,72

Tinta	21,41	Artigos de Limpeza	14,50
Energia Elétrica	19,89	Água e Esgoto	12,78
Avião	16,57	Ônibus Intermunic.	12,96

Há que se destacar os artigos de vestuário que, após três anos de variação negativa, apresentaram crescimento de preços da ordem de 4,18%.

Observa-se que, não obstante as taxas do IPCA tenham se apresentado relativamente elevadas durante todo o ano, os movimentos ascendentes de preços foram localizados, com causas específicas. Os efeitos da desvalorização da moeda sobre os preços ao consumidor se fizeram sentir de forma mais evidente no primeiro semestre. No segundo, além de alguns reflexos da desvalorização, se manifestaram:

17

- Aumentos sazonais de preços provenientes da entressafra dos alimentos aliada a problemas climáticos (estiagem);
- Aumentos de preços de produtos com cotações no mercado internacional;
- Aumento de preços dos automóveis com o fim do acordo automotivo;
- Reajuste de tarifas públicas e combustíveis.

Em contraposição às altas, alguns alimentos importantes no consumo familiar tiveram queda de preços no ano. As principais foram registradas na cebola (-37,91%), feijão carioca (-24,72%), batata inglesa (-25,10%) e arroz (-13,73%).

Ressalta-se, também, a queda de -2,24% nos preços dos cigarros.

Cabe observar, ainda, que serviços importantes, típicos na composição da cesta do consumidor, apresentaram variações relativamente pequenas. É o caso dos médicos (2,42%), colégios (2,57%), dentistas (2,01%), hospitalizações (1,85%) e costureiras (0,78%). Outros tiveram seus preços em queda, a exemplo do IPVA (-14,00%), dos serviços de cabeleireiro (-1,96%) e de manicure (-1,55%). Mas o principal serviço com variação negativa foi o aluguel residencial (-2,41%), detentor de parcela expressiva da despesa das famílias.

18

Quanto aos índices regionais, o mais alto foi registrado em Porto Alegre (11,42%), onde todos os grupos de produtos, exceto Vestuário, ficaram acima da média nacional. O menor índice ficou com a região metropolitana de Belo Horizonte (8,02%).

REGIÃO	VARIAÇÃO(%) NO ANO
Porto Alegre	11,42
Curitiba	10,59
Brasília	10,42
Rio de Janeiro	9,60

Goiânia	9,08
Recife	8,47
Belém	8,37
Fortaleza	8,36
Salvador	8,29
São Paulo	8,25
Belo Horizonte	8,02

19

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

Com a taxa de 0,74% registrada em dezembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC fechou o ano de 1999 em 8,43%.

A tabela a seguir mostra os resultados no período de vigência do Real.

ANO	VARIAÇÃO(%)
	NO ANO
1995	21,98
1996	9,12
1997	4,34
1998	2,49
1999	8,43

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 08 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange 09 regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e do Distrito Federal.

O índice de dezembro, com 0,74%, foi inferior ao de novembro (0,94%) em 0,20 pontos percentuais (p.p.). Os alimentos apresentaram variação de 1,57% e os não alimentícios de 0,38%.

20

O maior índice regional ficou com Belém (1,73%) e o menor com Porto Alegre (0,49%).

REGIÃO	VARIÇÃO MENSAL(%)	
	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Belém	1,20	1,73
Recife	0,76	0,97
Belo Horizonte	1,04	0,91
Salvador	0,65	0,89
Rio de Janeiro	1,25	0,79
Brasília	1,21	0,64
Curitiba	1,29	0,61
Goiânia	0,92	0,61
Fortaleza	1,15	0,52
São Paulo	0,69	0,50
Porto Alegre	0,97	0,49

Considerando o acumulado no ano, observa-se que a taxa de 8,43% registrada em 1999 é superior ao resultado de 2,49% de 1998 em 5,94 p.p., ano em que o INPC atingiu o nível mais baixo de toda a série histórica.

21 RESULTADOS

22 TABELAS DE CONJUNTURAIS

SISTEMA NACIONAL DE INDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR												
VARIACÕES MENSAIS POR ITENS E GRUPOS DEZEMBRO DE 1999 - INPC												
	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
INDICE GERAL	0,79	0,49	0,91	0,97	0,50	0,64	1,73	0,52	0,89	0,61	0,61	0,74
Alimentação e Bebidas	1,80	0,68	1,48	2,13	1,72	1,39	1,89	1,07	1,61	1,12	1,79	1,57
Cereais, Legum. e Oleagi	0,25	-0,15	1,08	2,47	2,78	2,85	0,96	-0,02	0,56	-1,33	3,98	1,28
Farinhas, Féculas e Massa	3,62	-0,83	2,98	3,43	2,96	3,86	1,19	1,97	3,05	-0,67	2,52	2,29
Tubérculos, Raízes e Leg	-9,74	-5,28	-7,71	9,08	-3,90	-10,40	0,89	-1,96	-1,99	-5,08	-7,22	-4,06
Açúcares e Derivados	0,20	0,34	5,19	1,75	2,21	4,18	4,20	1,14	4,16	0,47	5,87	2,39
Hortaliças e Verduras	5,46	-6,78	-1,13	0,58	0,26	-1,91	-6,51	-8,08	-5,35	-16,31	-0,95	-2,54
Frutas	2,06	0,19	3,49	-0,78	0,19	0,55	3,21	-2,97	-1,52	-4,05	0,95	0,36
Carnes	0,48	3,41	3,12	0,54	-0,16	1,50	1,80	1,23	0,22	1,54	1,38	1,07
Pescados	1,55	-3,47	6,74	3,47	1,35	2,10	0,49	1,97	3,30	2,01	-1,02	1,84
Carnes, Peixes Industria	3,41	3,96	1,70	2,37	2,36	-2,31	0,84	2,75	0,97	4,05	3,50	2,13
Aves e Ovos	17,02	5,13	8,31	5,15	5,86	8,73	5,46	3,54	8,84	7,43	8,84	7,35
Leite e Derivados	0,34	-0,01	0,92	1,86	0,65	1,86	3,02	2,26	2,00	1,71	1,35	1,14
Panificados	1,45	-0,37	0,07	2,37	2,56	0,04	2,19	0,20	1,41	-0,44	0,53	1,35
Óleos e Gorduras	-0,85	-1,52	0,24	2,18	-1,20	-0,98	1,01	-0,75	-0,76	0,76	2,36	-0,08
Bebidas e Infusões	5,05	0,64	1,30	2,23	5,53	0,22	2,51	3,79	3,43	2,81	4,19	3,40
Enlatados e Conservas	0,93	4,24	-0,17	-1,77	1,03	0,39	1,74	-0,10	0,57	0,15	-2,63	0,62
Sal e Condimentos	-1,30	-1,17	-1,40	-3,64	-1,77	-2,49	0,75	1,90	-0,12	1,79	-0,05	-0,91
Alimentos Prontos	6,66	-0,52	2,32	2,46	5,45	1,56	6,14	0,03	0,93	4,35	-0,15	3,89
Alimentação Fora do Domi	0,94	0,52	0,16	0,86	1,28	1,04	0,26	0,21	0,47	0,91	-0,08	0,66
Habitação	1,16	0,38	2,40	-0,07	-0,03	0,21	0,01	-0,08	-0,52	0,94	0,03	0,42
Aluguel e Taxas	0,13	0,61	3,73	-0,51	-0,01	0,00	0,03	-0,08	0,05	1,55	0,07	0,44
Reparos	1,57	1,49	1,56	1,00	0,27	1,00	1,36	1,06	1,01	1,07	2,14	1,14
Artigos de Limpeza	1,58	-1,52	1,30	1,28	-0,27	1,34	0,52	-0,48	-3,66	0,43	-0,73	-0,15
Combustíveis (Domésticos	1,03	1,52	3,42	0,30	-0,19	0,91	-0,71	-0,01	-1,10	1,36	0,19	0,47
Energia Elétrica Residen	2,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,43
Artigos de Residência	0,26	1,30	-0,13	1,41	0,19	0,11	0,84	0,81	1,31	1,47	-0,65	0,58
Mobiliário	-0,14	0,20	0,87	1,20	0,15	1,12	2,36	1,83	2,78	2,27	-1,77	0,77
Utensílios e Enfeites	-1,19	0,73	1,39	0,90	1,66	-3,23	1,18	-1,32	-1,37	1,66	-0,73	0,46
Camã, Mesa e Banho	3,20	4,70	-1,71	2,24	1,26	2,83	-0,84	0,26	1,23	3,84	3,03	1,51
Eletrodomésticos e Equip	0,54	0,62	-1,28	0,98	-0,43	0,05	-0,07	1,55	3,20	0,54	-0,30	0,36
TV, Som e Informática	1,75	2,33	0,39	0,63	0,30	-0,29	2,60	0,63	1,41	1,58	-1,29	0,88

Consertos e Manutenção	-7,47	2,35	-2,57	7,05	1,08	1,71	-2,32	-0,59	-7,13	0,97	1,36	-1,12
Vestuário	0,83	0,33	0,54	0,93	0,57	1,41	0,63	0,48	0,91	0,89	0,78	0,70
Roupa Masculina	1,83	1,12	2,01	1,21	-0,38	2,00	0,35	0,98	1,84	2,31	2,11	1,25
Roupa Feminina	1,19	0,07	0,00	0,06	1,30	1,29	0,57	0,92	1,01	0,59	-0,30	0,68
Roupa Infantil	-0,07	0,45	0,65	-0,73	0,07	1,00	1,30	0,59	1,03	1,08	0,86	0,46
Calçados e Acessórios	0,30	0,35	0,32	0,84	0,27	0,57	0,38	0,05	0,39	-0,34	0,39	0,31
Jóias e Bijuterias	-0,69	0,46	-0,88	2,43	4,43	0,41	-0,17	-0,66	-2,70	1,67	4,75	0,60
Tecidos e Armarinho	2,37	-3,56	-0,14	5,04	-0,29	7,44	2,03	0,63	2,69	2,24	-0,25	1,71
Transportes	0,02	-0,12	0,08	0,05	-0,14	-0,19	7,64	0,12	0,50	-0,56	-0,13	0,29
Transporte Público	0,01	0,01	1,25	0,02	0,01	0,00	9,10	0,00	-0,02	0,00	0,05	0,66
Veículo Próprio	-0,27	-0,58	-1,81	0,09	-1,43	-0,98	-0,49	-1,23	0,19	-1,82	-0,98	-1,12
Combustíveis(Veículos)	0,65	0,97	-1,51	0,57	1,36	0,34	0,55	3,32	6,55	0,25	1,12	1,14
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,38	0,42	0,62	0,08	0,14	0,60	-0,05	0,25	0,59	0,24	0,13	0,21
Produtos Farmacêuticos	-0,81	0,79	0,59	-0,50	-0,12	0,06	-0,65	0,55	-0,47	0,49	0,06	-0,06
Óculos e Lentes	2,90	0,90	-1,18	1,28	0,65	3,08	-0,46	0,02	-9,20	-0,55	-1,55	-0,61
Serviços Médicos e Dentá	0,20	0,01	-0,05	0,25	-1,30	0,96	1,70	-0,85	0,40	0,50	-0,15	-0,14
Serviços Laboratoriais e	-0,42	0,56	1,01	-1,69	0,72	0,07	0,13	-2,15	-1,49	0,18	-1,57	-0,17
Plano de Saúde	0,00	3,63	-0,01	0,00	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,47	0,00	0,19
Higiene Pessoal	0,19	-0,60	1,41	0,80	0,91	1,05	0,52	0,08	2,90	-0,07	1,33	0,92
Despesas Pessoais	-0,27	0,84	-0,38	-0,07	0,34	0,98	-0,57	0,06	1,69	0,29	0,76	0,28
Serviços Pessoais	-0,92	0,21	0,03	0,46	0,59	0,80	0,19	-0,23	0,66	-0,24	0,88	0,17
Recreação	0,42	1,37	-1,03	-0,55	-0,12	2,14	-1,50	0,38	4,00	1,10	1,01	0,42
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e Filmagem	-0,84	6,90	0,67	-2,40	10,65	0,50	-0,80	1,83	1,47	-0,29	0,00	2,23
Educação	0,46	0,42	-0,05	1,05	-0,15	0,87	0,44	-0,01	0,21	0,49	2,69	0,44
Cursos	1,29	0,08	-0,09	0,82	0,19	1,21	0,05	-0,01	0,13	0,67	2,72	0,56
Leitura	-1,92	0,00	-0,37	0,15	-0,17	0,00	-0,15	-0,03	0,40	0,32	2,34	-0,26
Papelaria	0,55	1,85	0,33	4,97	-2,04	-0,12	2,75	0,04	0,98	-1,02	2,76	0,57
Comunicação	-0,18	-0,02	-0,08	0,04	-0,21	0,00	0,24	-0,19	0,14	-0,01	-0,01	-0,03
Comunicação	-0,18	-0,02	-0,08	0,04	-0,21	0,00	0,24	-0,19	0,14	-0,01	-0,01	-0,03

23

24

25

**PESOS E VARIAÇÕES MENSAIS, POR GRUPO, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS
INPC - DEZEMBRO DE 1999**

N Í V E L	* VARIAÇÃO *	* PESO

Índice Geral	* 0.74	* 100.0000
Alimentação e Bebidas	* 1.57	* 30.0146
Alimentação no Domicílio	* 1.75	* 25.1395
Cereais, Legum. e Oleaginosas	* 1.28	* 2.0842
Farinhas, Féculas e Massas	* 2.29	* 1.1465
Tubérculos, Raízes e Legumes	* -4.06	* 0.8988
Açúcares e Derivados	* 2.39	* 1.1093
Hortaliças e Verduras	* -2.54	* 0.2062
Frutas	* 0.36	* 1.2456
Carnes	* 1.07	* 4.0436
Pescados	* 1.84	* 0.4197
Carnes, Peixes Industrializad	* 2.13	* 1.0909
Aves e Ovos	* 7.35	* 2.0571
Leite e Derivados	* 1.14	* 3.1897
Panificados	* 1.35	* 3.2072
Óleos e Gorduras	* -0.08	* 0.8187
Bebidas e Infusões	* 3.40	* 2.4085
Enlatados e Conservas	* 0.62	* 0.2050
Sal e Condimentos	* -0.91	* 0.6270
Alimentos Prontos	* 3.89	* 0.3814
Alimentação Fora do Domicílio	* 0.66	* 4.8751
Alimentação Fora do Domicílio	* 0.66	* 4.8751

Habitação	*	0.42	*	18.5331
Encargos e Manutenção	*	0.41	*	12.2407
Aluguel e Taxas	*	0.44	*	10.4341
Reparos	*	1.14	*	0.5047
Artigos de Limpeza	*	-0.15	*	1.3018
Combustíveis e Energia	*	0.45	*	6.2925
Combustíveis (Domésticos)	*	0.47	*	1.8848
Energia Elétrica Residencial	*	0.43	*	4.4077
Artigos de Residência	*	0.58	*	7.8007
Móveis e Utensílios	*	0.79	*	2.6304
Mobiliário	*	0.77	*	1.7272
Utensílios e Enfeites	*	0.46	*	0.5991
Cama, Mesa e Banho	*	1.51	*	0.3041
Aparelhos Eletroeletrônicos	*	0.63	*	4.7160
Eletrodomésticos e Equipament	*	0.36	*	2.2614
TV, Som e Informática	*	0.88	*	2.4546
Consertos e Manutenção	*	-1.12	*	0.4543
Consertos e Manutenção	*	-1.12	*	0.4543
Vestuário	*	0.70	*	6.4593
Roupas	*	0.81	*	3.9727
Roupa Masculina	*	1.25	*	1.3207
Roupa Feminina	*	0.68	*	1.5647
Roupa Infantil	*	0.46	*	1.0873
Calçados e Acessórios	*	0.31	*	1.8509
Calçados e Acessórios	*	0.31	*	1.8509
Jóias e Bijuterias	*	0.60	*	0.3482
Jóias e Bijuterias	*	0.60	*	0.3482
Tecidos e Armário	*	1.71	*	0.2875
Tecidos e Armário	*	1.71	*	0.2875
Transportes	*	0.29	*	16.2679
Transportes	*	0.29	*	16.2679
Transporte Público	*	0.66	*	10.2160
Veículo Próprio	*	-1.12	*	3.9648
Combustíveis(Veículos)	*	1.14	*	2.0870
Saúde e Cuidados Pessoais	*	0.21	*	9.8216
Prod.Farmacêuticos e Óticos	*	-0.08	*	5.0226
Produtos Farmacêuticos	*	-0.06	*	4.8322
Óculos e Lentes	*	-0.61	*	0.1904
Serviços de Saúde	*	0.03	*	2.1556
Serviços Médicos e Dentários	*	-0.14	*	0.7953
Serviços Laboratoriais e Hosp	*	-0.17	*	0.2272
Plano de Saúde	*	0.19	*	1.1332
Cuidados Pessoais	*	0.92	*	2.6434
Higiene Pessoal	*	0.92	*	2.6434
Despesas Pessoais	*	0.28	*	6.7643
Serviços Pessoais	*	0.17	*	2.5588
Serviços Pessoais	*	0.17	*	2.5588
Recreação, Fumo e Filmes	*	0.34	*	4.2056
Recreação	*	0.42	*	2.2819
Fumo	*	0.00	*	1.7067
Fotografia e Filmagem	*	2.23	*	0.2169
Educação	*	0.44	*	2.6702
Cursos, Leitura e Papelaria	*	0.44	*	2.6702
Cursos	*	0.56	*	2.0093
Leitura	*	-0.26	*	0.3849
Papelaria	*	0.57	*	0.2761
Comunicação	*	-0.03	*	1.6682
Comunicação	*	-0.03	*	1.6682
Comunicação	*	-0.03	*	1.6682

S I S T E M A N A C I O N A L D E I N D I C E S D E P R E Ç O S A O C O N S U M I D O R
V A R I A Ç Õ E S M E N S A I S P O R I T E M S E G R U P O S
D E Z E M B R O D E 1 9 9 9 - I P C A

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
INDICE GERAL	0,63	0,43	0,55	0,79	0,49	0,59	1,18	0,53	0,95	0,58	0,73	0,60
Alimentação e Bebidas	1,64	0,63	1,34	1,96	1,44	1,33	1,74	0,98	1,45	1,09	2,54	1,41
Cereais, Legum. e Oleagi	-0,04	-0,04	1,11	2,11	2,66	3,11	0,56	0,01	-0,44	-1,24	3,98	1,14
Farinhas,Féculas e Massa	2,89	-0,69	3,34	3,30	2,17	3,52	1,26	1,91	2,70	-0,76	2,75	1,95
Tubérculos, Raízes e Leg	-7,71	-7,10	-6,13	9,03	-2,81	-8,92	1,17	-3,09	-1,10	-7,78	83,06	-3,18
Açúcares e Derivados	0,38	-0,35	4,21	1,63	1,94	3,34	3,78	1,13	3,63	0,67	5,25	1,89
Hortaliças e Verduras	6,97	-5,84	-1,86	-0,60	-1,62	2,81	-5,11	-0,87	-4,84	-18,75	-0,97	-1,74
Frutas	0,54	-2,26	1,27	-1,24	-2,01	0,62	2,13	-3,74	-2,20	1,10	0,11	-0,88
Carnes	0,44	3,82	3,39	0,67	-0,27	1,62	1,39	1,40	0,21	1,21	1,54	0,92
Pescados	2,80	1,36	5,40	4,03	1,53	0,96	1,14	1,33	4,57	3,96	-1,02	2,44
Carnes, Peixes Industria	2,66	3,96	1,38	2,24	1,60	-2,24	1,31	3,62	1,00	3,69	3,56	1,96
Aves e Ovos	16,01	5,13	8,32	5,11	5,86	8,73	5,49	3,58	8,64	7,40	8,84	7,51
Leite e Derivados	0,43	0,52	0,93	1,85	0,68	1,82	2,86	1,90	1,81	1,83	1,23	1,03
Panificados	1,39	-0,32	0,11	2,17	2,44	0,10	2,19	0,21	1,18	-0,86	0,53	1,29
Óleos e Gorduras	-0,65	-1,51	0,15	2,33	-1,20	-0,93	0,65	-0,22	-0,85	1,38	2,36	-0,28
Bebidas e Infusões	4,73	0,34	1,09	2,32	4,27	-0,15	2,20	3,51	3,31	2,64	3,41	3,09
Enlatados e Conservas	0,98	3,27	-0,14	-1,54	0,78	0,41	1,71	0,03	2,58	-1,04	-2,63	0,67
Sal e Condimentos	-1,16	-1,06	-1,19	-4,00	-1,82	-1,79	0,78	1,78	-0,20	1,81	0,22	-0,98
Alimentos Prontos	6,72	-0,52	2,63	2,46	5,11	1,56	6,14	0,17	0,89	4,35	-0,21	3,97
Alimentação Fora do Domi	1,01	0,64	0,32	0,91	1,39	1,09	0,43	0,22	0,71	0,88	-0,12	0,91
Habitação	1,03	0,34	1,83	-0,12	0,06	0,22	-0,04	-0,04	-0,30	0,94	0,13	0,41
Aluguel e Taxas	0,22	0,46	2,52	-0,41	0,09	0,13	-0,08	-0,04	0,14	1,22	0,18	0,35

Reparos	1,90	0,60	1,71	0,84	0,05	-0,16	0,92	1,13	1,21	0,84	1,72	0,88
Artigos de Limpeza	1,32	-1,61	1,20	1,11	0,07	1,33	0,59	-0,49	-3,34	0,47	-0,68	0,01
Combustíveis (Domésticos)	0,89	1,45	3,42	0,30	-0,18	0,91	-0,71	-0,01	-1,10	1,36	0,19	0,51
Energia Elétrica Residên	2,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,58
Artigos de Residência	0,18	1,23	-0,08	1,49	0,35	-0,05	0,95	0,74	1,50	1,72	-0,68	0,62
Mobiliário	-0,15	0,08	0,91	1,13	0,23	0,07	1,86	1,77	2,91	2,43	-1,67	0,69
Utensílios e Enfeites	-1,34	1,17	1,23	1,23	1,42	-1,21	1,48	-1,21	-1,42	2,06	-1,28	0,72
Cama, Mesa e Banho	3,27	4,83	-1,52	2,23	1,27	2,80	-0,79	0,28	0,69	3,24	2,97	1,83
Eletrodomésticos e Equip	0,64	0,69	-1,23	1,10	-0,25	0,00	-0,05	1,30	2,83	0,67	-0,30	0,27
TV, Som e Informática	1,49	1,79	0,30	0,59	0,20	-0,68	2,52	0,78	1,53	1,57	-1,32	0,75
Consertos e Manutenção	-4,40	2,11	-2,17	6,86	2,03	1,05	-1,55	-0,59	-2,68	1,12	1,36	0,27
Vestuário	0,89	0,26	0,25	1,09	0,62	1,42	0,56	0,52	1,11	0,88	0,92	0,69
Roupa Masculina	1,74	1,10	2,09	1,25	-0,19	2,23	0,34	0,99	2,08	2,06	2,19	1,07
Roupa Feminina	1,32	0,09	0,03	0,20	1,40	1,44	0,65	1,07	1,11	0,50	-0,39	0,83
Roupa Infantil	0,00	0,23	0,69	-0,62	-0,02	1,07	1,20	0,47	1,13	1,11	0,82	0,36
Calçados e Acessórios	0,10	0,49	0,09	0,91	0,18	0,39	0,36	0,15	0,32	-0,46	0,28	0,21
Jóias e Bijuterias	-0,46	-1,57	-4,39	4,50	4,21	-1,19	-1,15	-0,77	-0,51	2,12	5,08	0,97
Tecidos e Armário	3,10	-2,73	-0,56	4,13	-0,25	7,44	2,02	0,63	2,69	2,28	-0,25	1,31
Transportes	0,11	0,03	-0,15	0,44	0,28	0,20	3,97	0,74	1,47	-0,10	-0,06	0,33
Transporte Público	0,00	0,00	1,01	0,03	0,01	0,00	7,36	0,00	-0,01	0,00	0,07	0,46
Veículo Próprio	-0,57	-0,50	-0,60	0,58	-0,14	-0,57	-0,28	-0,11	0,45	-0,45	-0,63	-0,30
Combustíveis(Veículos)	1,96	1,36	-0,85	1,05	1,58	1,44	0,56	3,67	6,42	0,63	1,11	1,54
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,25	0,74	0,43	-0,07	0,06	0,48	-0,02	0,27	0,35	0,19	0,03	0,15
Produtos Farmacêuticos	-0,85	0,73	0,52	-0,56	-0,09	0,06	-0,64	0,83	-0,27	0,56	0,07	-0,04
Óculos e Lentes	2,88	1,05	-0,50	1,15	0,54	3,08	-0,46	0,02	-9,20	-0,70	-1,55	-0,29
Serviços Médicos e Dentá	0,27	0,08	-0,22	0,27	-1,50	0,90	1,71	-0,92	0,39	0,29	-0,13	-0,44
Serviços Laboratoriais e	-0,49	0,32	1,24	-1,65	0,77	-1,15	0,00	-0,51	1,23	0,22	-1,59	0,21
Plano de Saúde	0,00	3,63	-0,01	0,00	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,47	0,00	0,36
Higiene Pessoal	0,53	-0,37	1,27	0,83	0,87	0,83	0,57	0,01	2,89	-0,12	1,41	0,80
Despesas Pessoais	-0,07	0,47	-0,25	0,04	0,50	0,54	-0,10	0,14	1,57	0,22	0,55	0,33
Serviços Pessoais	-0,50	0,13	0,04	0,27	0,11	0,39	0,13	-0,15	0,35	-0,11	0,45	0,04
Recreação	0,87	0,59	-0,76	-0,12	0,77	0,88	-0,44	0,58	4,26	0,70	0,97	0,69
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e Filmagem	-0,78	6,79	-0,19	-2,36	10,65	0,61	-0,31	1,89	1,54	-0,27	0,00	3,72
Educação	0,70	0,36	-0,07	0,93	0,15	1,19	0,24	0,06	0,17	0,65	2,87	0,46
Cursos	1,13	0,28	-0,07	0,83	0,26	1,53	0,04	0,06	0,14	0,77	2,79	0,54
Leitura	-1,30	0,21	-0,18	0,00	0,25	0,10	-0,26	-0,04	0,19	0,33	3,93	0,03
Papelaria	0,44	1,72	0,32	4,57	-2,04	-0,11	2,79	0,17	0,90	-1,02	2,88	0,09
Comunicação	-0,19	-0,55	0,29	0,01	-0,04	0,00	0,10	-0,06	0,01	0,00	0,00	-0,04
Comunicação	-0,19	-0,55	0,29	0,01	-0,04	0,00	0,10	-0,06	0,01	0,00	0,00	-0,04

27

28

29

**PESOS E VARIAÇÕES MENSAIS, POR GRUPO, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS
IPCA - DEZEMBRO DE 1999**

	N Í V E L	* VARIAÇÃO *
		PESO

Índice Geral	* 0.60	* 100.0000
Alimentação e Bebidas	* 1.41	* 22.4305
Alimentação no Domicílio	* 1.55	* 17.4821
Cereais, Legum. e Oleaginosas	* 1.14	* 1.1104
Farinhas, Féculas e Massas	* 1.95	* 0.6195
Tubérculos, Raízes e Legumes	* -3.18	* 0.5956
Açúcares e Derivados	* 1.89	* 0.7594
Hortaliças e Verduras	* -1.74	* 0.1732
Frutas	* -0.88	* 1.0890
Carnes	* 0.92	* 2.9591
Pescados	* 2.44	* 0.3089
Carnes, Peixes Industrializad	* 1.96	* 0.7873

Aves e Ovos	*	7.51	*	1.2024
Leite e Derivados	*	1.03	*	2.3505
Panificados	*	1.29	*	2.0750
Óleos e Gorduras	*	-0.28	*	0.5115
Bebidas e Infusões	*	3.09	*	1.8662
Enlatados e Conservas	*	0.67	*	0.1878
Sal e Condimentos	*	-0.98	*	0.4134
Alimentos Prontos	*	3.97	*	0.4727
Alimentação Fora do Domicílio	*	0.91	*	4.9485
Alimentação Fora do Domicílio	*	0.91	*	4.9485
Habitação	*	0.41	*	16.0403
Encargos e Manutenção	*	0.35	*	11.5399
Aluguel e Taxas	*	0.35	*	10.2286
Reparos	*	0.88	*	0.4587
Artigos de Limpeza	*	0.01	*	0.8526
Combustíveis e Energia	*	0.56	*	4.5005
Combustíveis (Domésticos)	*	0.51	*	1.1675
Energia Elétrica Residencial	*	0.58	*	3.3330
Artigos de Residência	*	0.62	*	5.8853
Móveis e Utensílios	*	0.84	*	2.1269
Mobiliário	*	0.69	*	1.3538
Utensílios e Enfeites	*	0.72	*	0.5155
Cama, Mesa e Banho	*	1.83	*	0.2576
Aparelhos Eletroeletrônicos	*	0.53	*	3.2945
Eletrodomésticos e Equipament	*	0.27	*	1.5390
TV, Som e Informática	*	0.75	*	1.7555
Consertos e Manutenção	*	0.27	*	0.4639
Consertos e Manutenção	*	0.27	*	0.4639
Vestuário	*	0.69	*	5.6194
Roupas	*	0.81	*	3.5892
Roupa Masculina	*	1.07	*	1.2864
Roupa Feminina	*	0.83	*	1.5073
Roupa Infantil	*	0.36	*	0.7955
Calçados e Acessórios	*	0.21	*	1.4687
Calçados e Acessórios	*	0.21	*	1.4687
Jóias e Bijuterias	*	0.97	*	0.3376
Jóias e Bijuterias	*	0.97	*	0.3376
Tecidos e Armário	*	1.31	*	0.2239
Tecidos e Armário	*	1.31	*	0.2239
Transportes	*	0.33	*	20.8604
Transportes	*	0.33	*	20.8604
Transporte Público	*	0.46	*	6.5304
Veículo Próprio	*	-0.30	*	9.8262
Combustíveis(Veículos)	*	1.54	*	4.5038
Saúde e Cuidados Pessoais	*	0.15	*	11.3918
Prod.Farmacêuticos e Óticos	*	-0.05	*	4.7260
Produtos Farmacêuticos	*	-0.04	*	4.4628
Óculos e Lentes	*	-0.29	*	0.2632
Serviços de Saúde	*	0.08	*	4.7072
Serviços Médicos e Dentários	*	-0.44	*	1.5743
Serviços Laboratoriais e Hosp	*	0.21	*	0.4887
Plano de Saúde	*	0.36	*	2.6442
Cuidados Pessoais	*	0.80	*	1.9586
Higiene Pessoal	*	0.80	*	1.9586
Despesas Pessoais	*	0.33	*	9.6110
Serviços Pessoais	*	0.04	*	5.0861
Serviços Pessoais	*	0.04	*	5.0861
Recreação, Fumo e Filmes	*	0.66	*	4.5249
Recreação	*	0.69	*	3.0604
Fumo	*	0.00	*	1.2274
Fotografia e Filmagem	*	3.72	*	0.2371
Educação	*	0.46	*	4.8593
Cursos, Leitura e Papelaria	*	0.46	*	4.8593
Cursos	*	0.54	*	4.0588
Leitura	*	0.03	*	0.5738
Papelaria	*	0.09	*	0.2267
Comunicação	*	-0.04	*	3.3019
Comunicação	*	-0.04	*	3.3019
Comunicação	*	-0.04	*	3.3019

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Teléfax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-000
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-000
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-530
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-000
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-000
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 /
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmeiras, s/nº - Edifício do INAMPS
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)221-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49020-000
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 /
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3800

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04508-000
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5211

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88020-000
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 225
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramais 225 e 225

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 33
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andar
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74020-000
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios



